

APRESENTAÇÃO

A satisfação se repete quando chega o momento de redigir a apresentação de mais um número da revista *CADERNOS CERU*. Significa mais um passo dentro do rumo traçado pelo CERU, que assume como uma de suas metas a divulgação de trabalhos que mostrem novos aspectos da realidade social e apontem caminhos para a pesquisa.

O presente número contempla três temas, representação, identidade e trabalho, selecionando artigos a eles referentes, apresentados em encontros científicos sob a forma de comunicações.

Iniciamos este volume com o artigo *Espaço da vida, espaço da morte na trajetória caiçara* de Silvia Regina Paes, que trata da relação dos caiçaras de Caraguatatuba (SP) com a natureza, analisando as representações sociais sobre a natureza, através de seus contos e mitos.

Com Maria Alice Rezende Gonçalves adentramos no mundo do candomblé. Mundo onde a noção de tempo é diversa, sendo o tempo marcado pelas tarefas do culto e não pelo relógio. Focaliza as brincadeiras do tempo do lazer, que se opõe ao tempo do trabalho, ou seja, das obrigações religiosas e aponta as relações entre o terreiro e a escola de samba.

Em seguida, apresentamos o artigo de Liana Reis dos Santos, *Representações e práticas da prostituição em Londrina*.

Tratando da questão da identidade, o artigo de Célia Toledo Lucena, com o título *Trajeto de migrantes: reconstrução de identidades e "invenção de tradições"*, baseia-se em pesquisa elaborada para a tese de doutorado, defendida em 1997. Célia Lucena trabalhou com um grupo de migrantes mineiros que se deslocou para um bairro periférico paulistano, onde mescla as tradições preservadas da terra de origem a novos hábitos, reconstruindo sua identidade.

Dentro desta temática foi incluído o texto *História de família e identidade em São Paulo*, apresentado no XIV Congresso Internacional de Sociologia de Montreal, em julho de 1998, constituído por reflexões elaboradas a partir de resultados da pesquisa "Família e política em São Paulo", realizada no CERU com o apoio do CNPq.

Alguns artigos apresentados focalizam a questão do trabalho. Em *Recontando os pontos do bordado. Um estudo do trabalho a domicílio (Araraquara, 1934-1957)*, Luciane dos Santos analisa de forma minuciosa e perspicaz o já extinto trabalho a domicílio realizado por bordadeiras de meias para uma indústria de Araraquara, no interior paulista. Trabalhou com entrevistas, construindo o texto com trechos significativos dos relatos obtidos. As reflexões da autora sobre a memória são extremamente sugestivas.

O mundo rural é focalizado no artigo *Assentamentos rurais e reforma agrária no Brasil: organização da produção agrícola, condições de vida e sustentabilidade*, de Angela Duarte Ferreira, Cláudia Pereira da Silva e Maria Helena Antuniassi. O trabalho foi apresentado no XIV Congresso Mundial de Sociologia, realizado em Montreal, em julho de 1998.

Finalmente, o artigo de Adelia Miglievich oferece elementos para a discussão da profissionalização do sociólogo e do mercado de trabalho, focalizando a questão da autonomia do cientista, reconhecida como um valor, e da aplicabilidade do conhecimento exigida do sociólogo da não-academia.

Na sessão *In Memoriam* prestamos nossa homenagem à Prof^a. Dr^a. Aparecida Joly Gouveia, nossa colaboradora e amiga, que nos deixou uma obra significativa e uma grande saudade.

Na organização deste volume contei com a colaboração da Prof^a. Maria Helena Antuniassi e com o empenho de Eleni Steinle de Moraes, bibliotecária deste Centro, bem como da eficiente equipe da Humanitas Publicações.

Sem o imprescindível apoio do Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP, este número da revista *CADERNOS CERU* não se tornaria hoje uma realidade.

Alice Beatriz da Silva Gordo Lang
Diretora de Publicações
Centro de Estudos Rurais e Urbanos - NAP/CERU

São Paulo, janeiro de 1999.